

ESTUDOS DE CASO SOBRE PESSOAS COM HISTÓRICO DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA EM SEUS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS: DECISÕES SOBRE A INTERNAÇÃO, A ALTA E A INSERÇÃO NA REDE DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

VELOSO; Eduardo Moraes Souza¹, PEGORARO; Renata Fabiana²

RESUMO

Introdução: Esta pesquisa visa compreender as decisões de um paciente, de seus informantes-chave, sobre a internação psiquiátrica, a alta e a inserção na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), bem como a existência de uma rede de apoio em seu território. Nesse sentido, o conceito de itinerário terapêutico é central, pois considera o conjunto de experiências e significados de cada indivíduo para a compreensão do seu percurso de cuidado. **Objetivos:** O objetivo geral é identificar os itinerários terapêuticos de pessoas com experiência em internação em saúde mental e a existência de sua rede de apoio. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso qualitativo, desenvolvido por meio de entrevistas audiogravadas com um usuário adulto durante a internação e após alta, além de três informantes-chave (familiares e trabalhadores da saúde), composição de diário de campo e telefonemas ao paciente após a alta. Na análise utiliza-se a Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey. **Resultados:** O itinerário terapêutico do paciente envolvia por duas internações psiquiátricas, serviço de urgência, serviço de saúde mental e serviço de atenção primária. Poucos vínculos sociais, barreiras socioeconômicas (falta de dinheiro para transporte, perda de emprego por falta de atestado), questões étnicas e de gênero prejudicaram o bem-estar e a autonomia do paciente após alta. **Conclusões:** A pesquisa salienta a necessidade de um cuidado personalizado na RAPS, que leve em conta a experiência subjetiva dos pacientes e suas famílias, além de articulação intersertorial para enfrentar barreiras socioeconômicas afetaram diretamente o percurso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de caso, Itinerários Terapêuticos, Teoria da Subjetividade, Isolamento social

¹ Universidade Federal de Uberlândia, eduardo.veloso@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, renata.pegoraro@ufu.br